

# Cidades.

**Conselho limita idade para gravidez**

O Conselho Federal de Medicina (CFM) quer limitar entre 50 e 55 anos a idade máxima para uma mulher ser submetida às técnicas de reprodução assistida. *Página 9*

EDITORA:  
CINTIA ALVES  
calves@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## CAIS DAS ARTES

# OBRA ATRASADA E CUSTA R\$ 56 MILHÕES A MAIS

Com nova licitação, centro cultural só fica pronto em 2014

ELTON LYRIO  
emorati@redgazeta.com.br

Paralisadas desde fevereiro, as obras do Cais das Artes - que depois de pronto deve ser o maior complexo cultural do Estado - só serão retomadas no ano que vem e vão custar pelo menos R\$ 56 milhões a mais do que o previsto inicialmente. Além disso, a conclusão só deve ocorrer no segundo semestre de 2014 ou início de 2015.

O aviso da nova licitação foi publicado esta semana no Diário Oficial e prevê o custo de continuidade da obra em R\$ 117,5 milhões.

A construção começou em abril de 2010, e a previsão era de que fosse entregue em 2012. Vencedora da primeira licitação pelo valor de R\$ 115,5 milhões, a construtora Santa Bárbara chegou a receber R\$ 54 milhões antes de suspender a obra, em fevereiro deste ano.

Somando esse valor ao da nova licitação, o custo total do empreendimento chegaria a R\$ 171 milhões. No entanto, segundo o Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo (Iopes), o va-



Construção está paralisada desde fevereiro, e os trabalhos deverão ser retomados em março do ano que vem

lor total da obra corrigido deve chegar a R\$ 184 milhões, considerando a correção do que já foi pago em R\$ 66 milhões.

### REAJUSTE

Segundo o diretor geral do Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo (Iopes), Luiz Cesar Maretto

Coura, o aumento do valor, que é de cerca de 32%, se deve à data-base em que o primeiro contrato havia sido firmado: outubro de 2009. "A cada ano esses contratos têm de ser reajustados de acordo com índices da Fundação Getúlio Vargas que refletem a inflação daquele período", disse

o diretor.

Coura também explica que alguns itens dentro da obra foram revistos. "No caso do elevador da orquestra, por exemplo, estava previsto um modelo que hoje não é mais fabricado. A iluminação não contemplava lâmpadas de LED, que até então eram muito

mais caras", exemplificou. Ele ressalta que o projeto feito por Paulo Mendes da Rocha não foi alterado.

O diretor acrescenta que a demora para a realização da licitação se deu porque todos os itens previstos para a obra foram analisados, e alguns deles revisados, antes da nova publicação.

## Governo vai cobrar por manutenção

Segundo o diretor geral do Iopes, Luiz Cesar Maretto Coura, o governo do Estado deve cobrar da construtora Santa Bárbara os custos da manutenção das ferragens e do canteiro de obras do Cais das Artes.

Ele afirmou que a cobrança por meios judiciais vai depender do resultado de uma ação que a empresa move contra o Governo do Estado. O contrato entre as partes foi rescindido no dia de 20 de junho deste ano.

Segundo o diretor, a obra paralisada não representa um grande custo para os cofres públicos. "As principais despesas que temos atualmente são de água, luz e a vigilância, que são despesas que continuarão existindo depois que a obra ficar pronta", observa.

Coura explicou que não devem ser realizados grandes ajustes antes de a obra ser retomada. "Tudo foi preparado para que pudesse ser retomado do ponto em que parou. Não serão necessárias demolições ou grandes ajustes", disse. Ele frisou que a obra é considerada prioritária pelo governo e, justamente pela sua dimensão, exigiu cuidado na elaboração dos orçamentos e da nova licitação.

### ENTENDA

#### ▼ Projeto

Foi apresentado em 2007, no governo Paulo Hartung, com a proposta de ser o maior complexo cultural do Estado, abrigando teatro e museu

#### ▼ Obras

Só começaram efetivamente em abril de

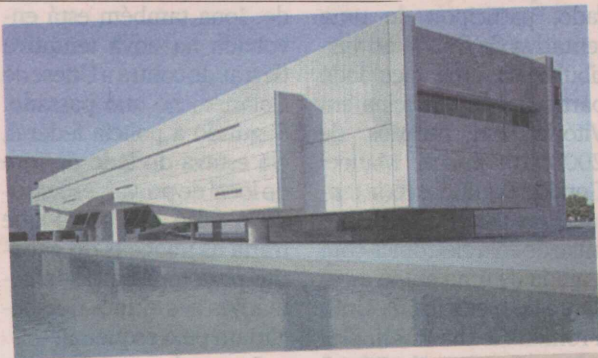
2010, com previsão inicial de conclusão para 2012

#### ▼ Valor

A proposta vencedora da licitação da empresa Santa Bárbara foi de R\$ 115,5 milhões

#### ▼ Paralisação

Com 45% concluídos, a obra foi paralisada em fevereiro. O contrato foi



rescindido em junho. A empresa recebeu R\$ 54 milhões

#### ▼ Nova licitação

Deve ser realizada em janeiro, e as obras retomadas até março. O valor é de R\$ 117 milhões. Corrigido, o custo total da obra chega a R\$ 184 milhões